

Estudo Clínico do Processo de Enfermagem

## **APLICAÇÃO CLÍNICA DE RESULTADOS DA NURSING OUTCOMES CLASSIFICATION (NOC) EM PÓS OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE PULMONAR COM OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA (ECMO)**

Luciana Ramos Corrêa Pinto<sup>1</sup>, Isis Marques Severo<sup>1</sup>, Michele Elisa Weschenfelder<sup>1</sup>, Sílvia Daniela Minossi<sup>1</sup>, Taciana Castilhos Cavalcanti<sup>1</sup>, Marcele Chisté<sup>1</sup>, Eliza Schuck Castanho<sup>1</sup>, Tatiana Pimguer<sup>1</sup>, Melissa Carleti<sup>2</sup>, Karina de Oliveira Azzolin<sup>3</sup>.

**Introdução:** O paciente em pós operatório imediato (POI) de transplante pulmonar frequentemente utiliza suporte por meio da ECMO e requer acompanhamento rigoroso da evolução do seu quadro de saúde, focando nas potenciais complicações decorrentes, como a disfunção ventilatória e o risco de sangramento. Diante disso, a utilização de uma linguagem padronizada com indicadores para mensurar os resultados alcançados pelo paciente, permite ao enfermeiro a detecção precoce e acurada de alterações e o melhor monitoramento da efetividade de suas intervenções. Nesse contexto, o uso da NOC<sup>1</sup> representa uma contribuição na avaliação de enfermagem de forma mais segura, por meio de resultados associados a diagnósticos de enfermagem (DE)<sup>2</sup> e a indicadores de qualidade focados na prevenção de sangramento. **Objetivo:** Aplicar o resultado de enfermagem NOC e seus indicadores associados ao um paciente com o DE Risco de sangramento em uma unidade de terapia intensiva (UTI) de um hospital universitário. **Método:** Estudo de caso com um paciente em POI de transplante pulmonar bilateral e em uso da ECMO. Os dados foram coletados durante a avaliação do paciente, por meio de registros do prontuário eletrônico e aplicação de um instrumento de avaliação contendo o resultado NOC denominado "Coagulação sanguínea" com a seleção de três indicadores clínicos, para os quais foram construídas pelos pesquisadores dois tipos de definições conceituais, operacionais e magnitudes; uma direcionada para a avaliação do paciente em uso da ECMO e outra para os momentos em que a paciente encontrava-se sem o dispositivo. Esses indicadores clínicos foram avaliados por escala *Likert* em que: (1) representa desvio grave da variação normal e (5) sem desvio da variação normal. A avaliação foi realizada em seis momentos: Antes da cirurgia, 24 horas, 48 horas, 72 horas da cirurgia, na retirada da ECMO e sete dias após. Estudo aprovado em Comitê de Ética da instituição sob número 10-0505. **Resultados:** Paciente feminina, 39 anos, submetida à cirurgia de transplante pulmonar bilateral. História prévia de fibrose cística com uso de oxigênio domiciliar. Os três indicadores selecionados para o estudo foram: Tempo de coagulação ativado (TCA), Contagem de plaquetas e Sangramento. O indicador sangramento não sofreu alteração ao longo das seis avaliações, mantendo-se sem desvio da variação normal, alcançando a meta 5 na escala *Likert*. O indicador TCA foi avaliado nos momentos em que a paciente fez uso da ECMO. Na avaliação das 24 horas após a cirurgia atingiu *Likert* 4 e 48 horas após *Likert* 2. Nas demais avaliações alcançou a meta. O indicador Contagem de plaquetas alcançou a meta nas três primeiras avaliações, nas 72h após a cirurgia e na retirada da ECMO reduziu a *Likert* para 4. Somente na sexta avaliação alcançou a meta esperada. Todavia, foram implementadas intervenções e atividades de enfermagem que levaram à sua estabilização, buscando constantemente a meta estabelecida com base nas magnitudes elaboradas. Como consequência foi evidenciada ausência de sangramento em todas as avaliações. **Conclusão:** A utilização de resultados e indicadores da NOC eleitos para a avaliação e acompanhamento do paciente em POI de transplante pulmonar bilateral, mostrou-se uma ferramenta aplicável e

1. Enfermeiras assistenciais do Serviço de Enfermagem em Terapia Intensiva/HCPA, Porto Alegre, RS, Brasil. Ircpinto@hc.pa.edu.br

2. Residente da Ênfase Adulto Crítico – Residência Integrada Multiprofissional em Saúde/HCPA, Porto Alegre, RS, Brasil.

3. Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Assessora do Serviço de Enfermagem em Terapia Intensiva/HCPA, Porto Alegre, RS, Brasil.



acurada na prática clínica da enfermagem, aprimorando a qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

**Referências:**

1. Moorhead S, Maas MJM. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.
2. Herdman TH, Kamitsuru S (Eds). NANDA International Nursing Diagnoses: definitions and classification 2015-2017. 10 ed. Oxford: Wiley Blackwell; 2014.